**ATLAS GEOGRÁFICO DOS PATRIMÔNIOS DE PIRAPORA: PARA ALÉM DE UM RECURSO DIDÁTICO**

Amanda Daniele da Lapa Rezende

UNIMONTES

[amarezende05@gmail.com](mailto:amarezende05@gmail.com)

Sueli Aparecida Araújo Almeida

UNIMONTES

[sueliaprecida2010@gmail.com](mailto:sueliaprecida2010@gmail.com)

Júlia Fernandes Queiroz

UNIMONTES

[juliaefq@gmail.com](mailto:juliaefq@gmail.com)

Daniel Dias Nascimento Alves

UNIMONTES

[diasdanielmoc13@gmail.com](mailto:diasdanielmoc13@gmail.com)

**Eixo 4:** Tecnologias da Educação e Educação a distância

**Palavras-chave**: Patrimônio Cultural. Atlas Geográfico. Recursos didático.

**Resumo – Relato de Experiência**

**Justificativa e problema da pesquisa**: O atlas geográfico constitui-se como instrumento de mediação do conhecimento, integrando dados cartográficos, históricos e culturais. Em Pirapora-MG, bens como a ponte Marechal Hermes e o vapor Benjamin Guimarães representam expressivos marcos patrimoniais, embora falte sistematização de informações que favoreçam sua valorização e preservação. A ausência de materiais didáticos acessíveis dificulta a compreensão da relevância desses bens pela população e limita a formulação de políticas públicas eficazes. **Objetivos da pesquisa:** Este trabalho visa discutir a elaboração de um atlas digital dos patrimônios históricos de Pirapora, com abordagem didática voltada à educação patrimonial e à valorização da identidade local. O objetivo é organizar informações relevantes de modo acessível, promovendo a conscientização social e fomentando ações de preservação. **Referencial teórico:** A fundamentação teórica parte da compreensão do atlas como ferramenta educativa e analítica, apoiada pelas geotecnologias, que potencializam a produção de mapas temáticos e o tratamento de dados espaciais (Burda; Martinelli, 2015). Destaca-se que, em contextos marcados pela digitalização da informação, a utilização de plataformas eletrônicas amplia o alcance das ações educativas, aproximando a população de seu patrimônio (Sampaio et al., 2022). A valorização patrimonial exige não apenas sua conservação física, mas a difusão de seu significado histórico e cultural (Cura *et al.,* 2019). **Procedimentos metodológicos:** A metodologia adotada contempla levantamento e catalogação dos patrimônios, pesquisa bibliográfica e documental, visitas técnicas, registros fotográficos, uso de ferramentas de georreferenciamento e softwares de cartografia. Os dados estão sendo sistematizados e organizados em mapas temáticos que integrarão o atlas digital. **Resultados parciais:** Como resultado parcial, já foram identificados os principais bens patrimoniais da cidade e iniciada a construção da base cartográfica, que permitirá a visualização espacial e a compreensão crítica do território. A proposta contribui para a democratização do conhecimento, estimula o pertencimento e reforça o papel da educação geográfica na formação de sujeitos conscientes e participativos em processos de preservação e valorização cultural.

**Referências**  
BURDA, Naomi Anaue; MARTINELLI, Marcello. Atlas eletrônico do patrimônio cultural do sítio histórico urbano da Lapa (PR). Revista Brasileira de Cartografia, Rio de Janeiro, n. 67/8, p. 1651–1667, dez. 2015.

CURA, Sara et al. Estratégias de preservação para o patrimônio cultural. Revista Arqueologia Pública, Campinas, v. 13, n. 2, p. 63–78, 2019.

SAMPAIO, Andrea da Rosa et al. O geoprocessamento nos estudos sobre patrimônio cultural: o potencial analítico do atlas do patrimônio urbano da área central do Rio de Janeiro. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO ICOMOS BRASIL, 5., 2022, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2022.